

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

As “relações” entre o PET Vigilância em Saúde e o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar

Marcos M. B. dos Santos, MSc.*Mestre em Ciências Sociais (PUCRS) e Doutorando em Sociologia (UFRGS)**Professor de Sociologia (Unisc)**Coordenador do PET Vigilância Saúde (Unisc)*

O Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde (PET) é um programa do Ministério da Saúde com a finalidade de induzir mudanças no processo de formação na área da saúde. Os pilares do programa são as metodologias de aprendizagem ativa como os grupos tutoriais e a interação ensino-serviço. Outras modalidades de PET Saúde já foram desenvolvidas com parceria entre a Unisc e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul (SCS). O PET Saúde/Vigilância terá duração de dois anos (agosto de 2010 a julho de 2012). O projeto é constituído por três grupos tutoriais voltados para o estudo e a pesquisa de aspectos epidemiológicos da tuberculose, da saúde do trabalhador e da leptospirose em SCS. Cada grupo é constituído por um tutor acadêmico (professor universitário), dois preceptores (profissionais com 3º grau) que atuam na rede de saúde básica e oito estudantes (quatro para cada preceptor), totalizando, portanto, três tutores acadêmicos, seis preceptores e 24 acadêmicos. A dedicação é de oito horas semanais de ensino/trabalho. O pilar é a multiprofissionalidade (enfermeira, bióloga, médico, sociólogo, veterinário, farmacêutico), juntamente com graduandos de diferentes cursos (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia). Essa fundamentação é essencial para um aprendizado com troca de experiências e incentivo para a busca ativa do conhecimento científico e aplicabilidade na experiência profissional. O objetivo geral é a educação pelo trabalho em saúde com ênfase nas ações de vigilância em saúde no âmbito municipal. As es-

tratégias de atuação são de acordo com as diretrizes da Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o conhecimento e compreensão das condições de vida e trabalho das pessoas que residem no município, bem como das formas de organização e de atuação dos diversos órgãos e agências (governamentais e não-governamentais). Os resultados esperados das ações do PET/Vigilância irão permitir a análise dos riscos ambientais à saúde e à qualidade de vida, a análise das condições de saúde da população e dos seus determinantes sociais, o mapeamento dos fatores de risco e proteção à saúde da população e o monitoramento de situações que configurem risco de emergências epidemiológicas. O graduando se insere na realidade da situação da saúde e faz sua iniciação em pesquisa comprometida com as necessidades sociais e os princípios do SUS com aplicabilidade imediata sobre a realidade sanitária local. O PET/Vigilância incentiva a responsabilidade e o privilégio de participar de um movimento de transformação para a formação/atualização dos profissionais em saúde, com vistas a um processo de aprendizagem ampla: generalista, humanista, científica, crítica e reflexiva – pautada nas necessidades de saúde da população e pela realidade do sistema de serviços de saúde. Portanto, o “aprender fazendo” e as metodologias ativas de aprendizagem por meio de ações formativas contribuirão para a formação de profissionais sensíveis para as necessidades básicas de saúde e das relações que se estabelecem entre os serviços de saúde, os usuários, as instâncias decisórias e a universidade.